



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO'PERACCIDENS POLITICO.

*Huic servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.*
Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

As novas Sociedades.

Grande propensão tenho para os sonhos! He rara a noite, que deixo de sonhar; e não imaginem os meus pios Leitores, que isto talvez prôvenha de largas ceas; pois que fiel seguidor dos preceitos da hygiêna, eu à noite quasi nada como. Já li, não me recordo, se for em Broussais, que as pessoas nervosas são muito sujeitas a sonhos: mas seja o q' for o certo he, que sou muito recahidoço em materia de sonhos. Humas destas noites pois sonhei com Sociedades: e como este meu sonho me pareceo agradável, aqui fielmente o escrevo para recreio dos meus respeitaveis Leitores.

Como hoje as Sociedades multiplicão-se por toda a parte, humas destinadas á Dança, outras á Muzica, esta para Theatros, aquella para Politicas, e algumas até para pagodes; vi tambem formarem-se varias Sociedades de Senhoras com todos os requizitos de qualquer outra Sociedade. A primeira, que se me antolhou, foi a Sociedade das Gordas. Era Presidenta desta huma Matronaça maior do 40 annos. Estava assentada em

humas poltrona de 5 palmos de largura. Oraçavão-lhe o respeitavel carão trez ordens de papadas, pelo que era conhecida pela Snra. D. Tripapo. Fallava sem acção; por que não podia mover os braços sem grande fadiga: mas parece, que seguindo o systema das compensações de Azais, desforrava com a lingua a morosidade de todo o corpo.

Ficavão-lhe dos lados as duas Secretarias, já hum tanto maduras; tambem amezendadas em grandes poltronas; e pelo que me pareceo, esmei a Snra. Presidenta, e as duas Secretarias em 25 a 26 arrobas de carne. Todas as Sociedades jazião em fortes poltronas, e cada humas tinha de fronte de si, huma mocama, abanando-a continuamente com o leque por causa dos calores. As Snras. Presidenta, e Secretarias erão mais bem servidas de ventilação; por que de hum e outro lado da meza lhes ficavão dous fôies, que incessantemente as refrigeravão. Nesta Sociedade havia solteiras, casadas, e viúvas: mas conforme ao disposto em hum dos Capitulos dos seus Estatutos nenhuma podia ser admittida sem que pre-

viamente fosse pozada em humma grande balança, que estava sempre prompta para este mister no meio da sala. Para poder entrar na sociedade era preciso ter de 7 ar. para cima; e reparando eu, que ali se achavão mocinhas de 14 a 15 annos, que apenas terião 6 ar., disse-rão-me, que a respeito destas os Estatutos fazião excepção, por presumirem com sobejo fundamento, que humma menina, que aos 14 annos já conta 6 ar. de peso, com muita probabilidade irá em grande progresso de carnes, e talvez chegue a 10 e 12 arrobas.

Nesta Sessão do meu sonho tractavão as Socias de descobrir hum meio de estreitar as cinturas por ser objecto do grande tom, e indispensavel á Moda. Pedio a palavra humma d'aquellas fragatas, e vanzeando hum pouco na poltrona, disse - Sou de parecer, q' usemos de hum cinto de lona com ilhozes passados de fortes cordões; estes prezos a hum cabrestante, o qual, sendo manejado por duas pretas possantes, irá apertando a cintura até onde for possível, ainda que pouco falte para perdermos de todo a respiração — Oppoz-se-lhe outra, dizendo, que a illustre preopirante propunha aquella medida; por que era solteira; mas que tal cousa não podia ser praticada por humma Sara, casada, e que estivesse de esperanças. Humma das Secretarias pediu a palavra, e opinou, que o unico meio, que lhe occorria para estreitar as cinturas era applicar-lhes causticos, a fim de ver, se por esse modo se desbastavão. — Outra Socia reprovoou este alvitre, e foi de parecer, que o remedio unico para adelgaçar a cintura era comerem por onças, e beberem bastante vinagre a fim de se tornarem magras — Apenas proferio estas ultimas palavras, gritou a Presidenta, gritarão todas „ *A ordem, á ordem*; e instantaneamente, como se fôra humma vista de Theatro, desapareceu-me toda aquella marmota, que foi substituida por outra diametralmente opposta.

Vi então o Sociedade das Magras, conhecida pela denominação de Sociedade dos Ossos. A sua Presidenta era humma velhinha, que mal se encherjava sobre a tripeça, em que estava assentada. O nariz era humma sorela, a boca assemelhava-se ao bico de hum fillo d'andorinha; e quando fallava (que era quasi de continuo) via-se-lhe perfeitamente o jôgo das mandibulas, e dos musculos da face: os bracinhos só tinhão ossos, pelle, nervos, musculos, tendões, e veias entumecidas sem nenhum vestigio de carne. As Secretarias, e todas as mais Socias erão de humma magreza espantosa de maneira que por qualquer movimento, que fazião, ouvião-se em boa distancia os estalos, que lhes davão os ossinhos. Estavão assentadas em alguma distancia hummas das outras; e perguntando eu a razão; disserão-me, que assim determinára a sociedade depois que resingarão duas, q' estavão muito proximas, e humma atirou a outra humma cotovelada tal, que produzio quasi o mesmo effeito, que humma estocada. Hum dos requizitos essenciaes para entrar nesta Sociedade he pezar pouco mais do que hum macaquinho, ter parteleira de ossos no peito, e he preferivel a tudo ter sua pontinha de febre quotidiana. Achei-as em Sessão magna, tecendo grandes elogios ás mangas, e anquinhas da moda. „ Bem haja (dizia humma, que estava orando, e julguei ouvir fallar humma das Parcas) bem haja a feliz invenção das anquinhas, e das mangas, que agora se usão. Que linda moda! Se não forão aquellas, quem poderia olhar para a nossa cintura? Quem não veria logo as duas pontas de ossos, que nos saem pelos cadriz fóra? Se não forão estas, que figura representarião os nossos braços tão fines, e descarnados? Com as grandes mangas tudo s'encobre, e quando muito os nossos braços dentro dellas parecerião dous rolinhos mettidos em lanternas de papel. — Depois deste arressado humma das Socias, conhecida pela antonomasia de

D. Largatixa,, pediu a palavra para fazer o elogio das Magras, alegando entre outras razões, que hum senhora bem magra he mais leve, cabe melhor em toda a parte, e quando morre, já pouco se extranha pela parecença, que já tinha com hum esqueleto. Alem disto se cazava com algum Cirurgião, tinha este esposa, e ao mesmo tempo esqueleto para anathomizar a seu gosto: finalmente disse, que a divisa d'aquella Sociedade era o odio irreconciliavel a todas as gordas, assim como a Sociedade destas o consagrava á das Magras! Hum redendo apoiado sôou por toda a sala; e de repente, como em fantasmagoria, achei-me em outro lugar, e novo quadro se me poz diante dos olhos.

Era a Sociedade das Feias. Fique espantado, e quasi deito a logir de medo; pois me parecia estar em hum pateo de bichos ferozes e horrendos. Ali se achavão gordas, e magras, moças, e velhas, alvas, trigueiras, ássas, e foveiras. Reparei, que á porta da sala estavam sentinellas dobradas, e observei, que aquella Sociedade não era, como as outras, voluntaria, e livre; porém sim obrigada, era antes hum casa de Lazareiros, para onde a Policia faz recolher os enfermos desta molestia. Ainda mais me certifiquei disto; por que de espaço em espaço eão introduzidas á torça e por soldados varias mulheres. Hum dellas vinha gritando de longe — Forte injustiça! Forte despotismo! E ainda se diz, que estamos em tempo de Constituição? Per ventura sou eu tão feia, que faça medo? Onde me estão vendo, já engeitei dous cazamentos, fóra trez Estudantes do Curso, que me fizeram roda por mais de hum anno, e a todos espichei completamente — Travou-a do braço a Porteira, que era mui asada creatura para desmamar creanças; por que sobre zanaga só lhe restavão os dous dentes caninos, e era mais sêcca, e esmirrada, do que hum bacalhau.,, Nós veremos isso, disse ella á novata; á plu-

ralidade de votos he, que se ha de decidir, se a Senhora deve, ou não pertencer a esta desgraçada sociedade.

Com effeito posta a recém-chegada no meio da sala, a Prezidenta levantou a discussão sobre, se aquella candidata merecia, ou não ser matriculada na Sociedade das feias. Que caras abominaveis então vi! Que boccos, que carantinhas, que monarias, que fazião em seus discursos! Humas eão peladas, como ratazanas velhas, outras apresentavão gashates mais estirados, do que as grossas. Esta tinha feições de bacorinho, aquella tinha toda a parecença com hum macaquinho. As de bocca enormemente rasgada encolhião-a de tal arte, quando fallavão principalmente, que me parecço estar vendo outros tantos ovejros de galinha.

Foi calorosa a discussão; por que humas fallavão produzindo razões, e outras muitas fallavão somente por fallar: mas posta a materia a votação, foi decidido por 50 votos contra 11, que aquella recruta era perfectamente feia, e devia consequentemente ser alistada na Sociedade. Então a Prezidenta chamou-a á meza para prestar o juramento, convidando para a acompanharem a D. Jiboa, e D. Calangrita. Tive o gosto de ouvir distinctamente o juramento, que era do theor seguinte. — Juro pertencer sempre, e cada vez mais a esta illustre Sociedade das feias: juro ter ao mesmo tempo muita prezipção de agradável, meiga, carinhosa, e cheia de espirito, e de ser a mais prompta namorada, e a mais dada á gamentice: juro outro sim não me appresentar a companhias de homens, se não de noite, e se for de dia, em certa distancia, usando sempre de bezuntos no rosto, de anquinhas, de peitos posticos, de chinó, se calvejar, e de tudo quanto preciso for para produzir illusões opticas: juro finalmente, que se conseguir filar em namoro a algum pateta, ralado de chinos, e trazerlo n'humna roua viva, assim como de ser

a mais extremosa seguidora de toda e qual quer moda, hum vez que esta não consista em pôr os braços, ou o colo despídos, ou que faça perceber o talho das pernas: tudo juro pelo Deos Monio, que he o nosso padroeiro,, — Toda a Sociedade respondeo,, *Assim seja.*

Acabado o juramento; a Sra. 1.ª Secretaria, que era o fiel retracto de hum das Parcas, leo á nova Socia os Estatutos; e fiz reparo em hum dos Artigos, que dizia assim — Nenhuma Senhora pertencente a esta Sociedade das feias casará com homem, que não seja gentil, e bem apessoado sob pena de nunca poder occupar os empregos honorificos da mesma Sociedade. — Ao proferir estas palavras, acordei, rezei a *Magnificat*, e d'ahi a pouco tornei a dormir, depois de esconjurar-me de sonhos, e de protestar, que nunca *lhes daria credito.* *Fação o mesmo as minhas respeitaveis Leitoras:* não creião nos meus sonhos, que he o melhor accordo, que podem tomar: sobre tudo lhes rogo, me não attribuão intenções, q' não tenho fazendo applicações do meu extravagante sonho a esta, e mais aquella. A respeito da Sociedade das Feias nenhuma zanga deve excitar esse quadro da minha fantazia; por que não havendo hum só, que se tenha na conta de feia, claro está, que nenhuma se deve agastar com isso. De mais feio, ou bonito são cousas relativas, e seguem a variedade dos gostos. Huns são apaixonados das gordas, e tanto mais gostão de hum meça, quanto esta appresenta maior arrobação; outros bebem os ares pela magras, e assentão, que Venus era hum sujeita empyematica, e atrophica: além de que lá diz o Adagio, que quem o feio ama bonito lhe parece. Outra rasão ha, que me parece a mais terminante, e vem a ser; mostrar a experiencia, que hum grãde parte dos homens lindos, e garbados casão com mulheres feias, e até horrendas. Hum destes conheci eu, que tendo a presença de

Adonis, esposou-se por amores com a verdadeira imagem de Thesiphone; por que sobre ser mui descarnada, e ossuda, era de cor de viola velha, era vesga, desdentada, gaga, e soberanamente ciosa. Desenguem-se finalmente as Senhoras, que o ser formosa, ou feia pouco, ou nada influe nos casamentos; e que decide de tudo he o sancto, e potentissimo dinheiro. Se a celebre Estanqueira do Loreto em Lisboa (mulher horivelmente feia) tivesse de dote os seus oitenta, ou cem mil cruzados, seria tida por bella, e por ventura requestada pelo filho de alguma Titular. A rica he sempre formosa; e ainda que pareça hum demonio, he na realidade hum deosa.

VARIEDADE.

Hum sujeito extraordinariamente feio dirigio-se a certo Pintor famoso para lhe tirar o retracto. Acabado este, todos o achárão fiel, meos o domno, que se zangou da muita semelhança, e disse, que não pagava, nem queria tal quadro. O Retractista em vez de se affligir, nenhuma duvida poz em se ficar com a obra, e por ultimo disse mui satisfeito: „ Como o Sur. não quer o seu retracto; eu lhe porei hum rabo, e o venderei na taboleta por macaco.

Fernando Rei d'Hispanha achava-se em Napoles em seu Palacio, e pas cava sosinho por hum dos corredores, quando hum pescador, que tinha pillado hum peixe rarissimo, quiz pessoalmente memesear com elle ao Rei: e chegando-se a este na supposiçã de que era hum dos creados, disse lhe „ Amigo, leva-me ao quarto de S. Magestade, que lhe quero fazer presente deste peixe. „ Sou eu o Rei, respondeo-lhe Fernando: mas o pescador, vendo-o tão feio, e mal amanhado, ia sahindo com ar de desprezo ao tempo que chegão dous, ou trez Eudalgos, e Fernando diz-lhes „ Viude certificar a este homem, que sou eu o Rei, do contrario perderemos o excellent peixe, que me elle traz. „